

# CRIAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UMA ESCALA DE AUTO-EFICÁCIA ALIMENTAR

Póinhos R<sup>I</sup>, Oliveira BMPM<sup>II</sup>, Correia F<sup>III</sup>

A auto-eficácia determina a iniciação, manutenção e abandono de estratégias ou comportamentos e tem sido demonstrado que é um bom preditor de diversos comportamentos de saúde, nomeadamente o comportamento alimentar. Desconhece-se a existência de instrumentos para avaliação de aspectos globais da auto-eficácia face à alimentação validados para a população portuguesa. É objectivo deste trabalho desenvolver e validar uma escala destinada a avaliar aspectos gerais de auto-eficácia alimentar (“Escala de Auto-Eficácia Alimentar Global”). A criação dos itens resultou da adaptação dos seis itens que constituem a sub-escala de auto-eficácia do Inventário Clínico de Auto-Conceito (ICAC; Serra, 1986). Avaliaram-se as propriedades psicométricas da escala numa amostra de 275 estudantes do ensino superior. A validação da escala incluiu o estudo da sua relação com constructos próximos, nomeadamente a auto-eficácia geral (avaliada pelo ICAC) e o locus de controlo (Escala de Locus de Controlo de Saúde; Ribeiro, 1994).

A análise efectuada resultou na manutenção de cinco dos seis itens inicialmente considerados. A escala apresenta uma estrutura unifactorial em ambos os sexos, sendo a proporção de variância total explicada pelos componentes principais extraídos superior a 64%. Apresenta também boa consistência interna, com valores de alfa de Cronbach acima de 0,85. O estudo das relações com outras medidas permitiram constatar a sua validade de constructo, convergente e discriminante.

Este trabalho resultou na criação de uma escala de fácil e rápida aplicação e com boas propriedades psicométricas. É de destacar o seu desenvolvimento com base num instrumento especificamente construído para a população portuguesa. A Escala de Auto-Eficácia Alimentar Global poderá revelar-se um instrumento vantajoso para o prognóstico e avaliação de intervenções relacionadas com a alteração de hábitos alimentares.

<sup>I</sup> Universidade do Porto – Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação.

<sup>II</sup> Laboratório de Inteligência Artificial e Apoio à Decisão, Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores do Porto – Tecnologia e Ciência.

<sup>III</sup> Centro Hospitalar de São João, E.P.E.